



Plastivida

Instituto Sócio-Ambiental dos Plásticos

Mitos e Fatos

"Comer manga com leite faz mal". "Engolir sementes faz nascer um pé de fruta na barriga". "O homem não faz parte do meio ambiente". Mentiras como estas são mitos que, ditos repetidamente, acabam se transformando em verdades. Com o plástico acontece o mesmo. Conheça os mitos mais comuns e os fatos verdadeiros sobre o plástico:

Mito: "O plástico é nocivo porque dura muito"

Fato: A durabilidade é uma das grandes qualidades do plástico. Imagine o que aconteceria se tubulações de água, próteses, peças para aeronaves e automóveis fossem produzidas com materiais não duráveis, vulneráveis às intempéries e ao ataque de agentes naturais...

Mito: "Por não se degradarem, os plásticos entopem os aterros sanitários"

Fato: No fundo dos aterros, os materiais levam muitas décadas para se decompor, inclusive os degradáveis. Sem oxigênio, a biodegradação é muito lenta. Pesquisas de arqueólogos, feitas em aterros sanitários, revelaram a presença de jornais e até de alimentos, ainda intactos, embora enterrados há mais de 50 anos.

Mito: "Depois de usado, o plástico só polui o meio ambiente, enquanto os materiais biodegradáveis desaparecem"

Fato: O plástico em contato com a terra ou a água é inerte, não polui. É 100% reciclável, transformando-se em novos produtos ou em energia, desde que não seja jogado em qualquer lugar - é uma questão de atitude das pessoas. Dessa forma, ele não vai boiar nos rios ou ocupar espaço nos aterros sanitários. E não é verdade que os biodegradáveis simplesmente desaparecem: a biodegradação gera gases, como o carbônico e o metano.

Mito: “Os plásticos fazem mal à saúde. Cafezinho em copinho de plástico causa impotência”

Fato: Não é verdade. Órgãos internacionais, como a FDA - Food and Drug Administration, e nacionais, como o Ministério da Saúde, comprovaram que bebidas quentes em copinhos plásticos não oferecem riscos à reprodução humana e à saúde. Se a afirmação tivesse comprovação científica, os plásticos não seriam introduzidos no organismo para reconstituir ossos e tratar tumores. Também não existiriam os corações de plástico e as transfusões não seriam feitas com sangue contido em bolsas plásticas.

Mito: “O plástico, por ser feito de petróleo, acelera o esgotamento desse recurso não renovável”

Fato: Somente 4% da produção mundial de petróleo são destinados à fabricação de plásticos. Essa fração é empregada de forma tão eficiente que se comprovou que a indústria gerou mais economia de petróleo do que tem gasto na produção dos plásticos. As embalagens, por exemplo, tiveram seu peso reduzido em 50% nos últimos dez anos. Além disso, a indústria é uma incentivadora da reutilização e da reciclagem dos resíduos, ou de sua transformação em energia.

Mito: “Produtos feitos com plástico reciclado não prestam”

Fato: A matéria-prima, virgem ou reciclada, não determina a qualidade de um produto. Um bom produto é aquele fabricado corretamente, de acordo com normas técnicas e exigências do consumidor.